

ROGÉRIO TUMA

De tanto olhar o feio...

...bonito lhe parecerá. Um experimento mostra que o velho ditado tem fundamentos na neuropsicologia

Um experimento da Universidade da Califórnia, em San Diego (EUA), explica o conceito neuropsicológico da beleza. É belo o que o cérebro pode reconhecer sem muito esforço. Quando o cérebro está familiarizado e treinado a reconhecer um padrão visual, quanto menor a dificuldade de reconhecê-lo, mais bonito ele parecerá.

voluntários avaliados referiam-se à imagem como a mais atraente. Quando duas imagens eram reconhecidas em tempos iguais, seu score de beleza era o mesmo.

As mudanças culturais dos padrões de beleza poderão ser elucidadas se encontrarmos mudanças físicas nos humanos que acabam se tornando comuns e, portanto, atraentes. Hoje, o magro parece ser



COSTUME.
O cérebro reage melhor a imagens já conhecidas

ROBY WASHINGTON/VIPI

O estudo foi feito baseado em comparar uma imagem com o protótipo e variações dela, e demonstrou que os protótipos são sempre mais atraentes. Esse efeito já era conhecido como “beleza nos padrões” e os humanos apresentam isso para seres vivos e objetos. Mas, desta vez, segundo o cientista-chefe da pesquisa, Piotr Winkielman, pode-se criar um padrão de beleza novo ao apresentá-lo para o cérebro com tanta frequência que o cérebro passa a reconhecê-lo rapidamente e, portanto, torna-se belo.

Na pesquisa, o fator beleza era quase exclusivamente ligado ao tempo que o cérebro demorava para reconhecer uma imagem. Quando isso ocorria rapidamente, eletrodos colocados em músculos faciais identificavam um sorriso, e os

belo por ter sido o tipo mais comum (ou o mais difundido) nos últimos tempos. Mudanças radicais no design de carros, relógios e outros objetos, apesar de parecerem inovadoras, podem afugentar.

CIRURGIA AEROESPACIAL

Na quarta-feira 27, médicos franceses e um paciente estiveram a bordo de um Airbus no espaço aéreo de Bordeaux. A aeronave fez 32 voltas parabólicas para simular um ambiente sem gravidade, no topo de cada volta, por 20 segundos. Nesses períodos, médicos e paciente participaram da primeira cirurgia em ambiente sem gravidade na história. A cirurgia ocorreu sem dificuldades e durou

alguns minutos. O ato foi demasiadamente simples: a retirada de um tumor benigno no antebraço do paciente, sob sedação. O próximo passo seria uma cirurgia robótica controlada da Terra, mas também para um problema simples.

Apesar de o ato operatório em ambiente sem gravidade parecer não apresentar mais dificuldades que um realizado em solo, o verdadeiro teste ocorrerá depois de 2020, quando tivermos uma base espacial habitada permanentemente. Ai, mesmo se o cirurgião-chefe preferir operar um apêndice, qualquer um que esteja em situação emergencial, no espaço, diante de um robô de apenas dois braços, com dois dedos cada, certamente preferirá ter ficado na Terra. Bebendo um bom vinho em Bordeaux.

PAIS, ATENÇÃO!

O consumo de bebidas alcoólicas e violência entre jovens é um problema crescente no Brasil. Com dados de outros países, podemos aferir que sem a ação das autoridades e com a emancipação dos jovens para dirigir o problema pode piorar. Um estudo americano com 903 adolescentes habilitados mostra que frequentemente dirigem sob efeito de álcool ou drogas. Todos disseram que dirigem mais perigosamente quando estão com amigos no carro do que a sós ou com os pais.

O fator de distração mais comum é a digitação de mensagem de texto no celular: 42% falam ao celular e 84% ficam mexendo no rádio enquanto dirigem.

Outro estudo, inglês, avaliou 4 mil jovens entre 11 e 16 anos e mostra que, ao tomar bebidas alcoólicas, eles têm um maior risco de sofrer agressões. Parece óbvio, mas os jovens que bebem e não se envolveram diretamente em brigas têm um risco três vezes maior de ser feridos comparados aos que não bebem.

O estudo revela que 25% dos jovens de 11 anos bebem todo mês, 40% dos que

têm 16 anos bebem semanalmente, 6% bebem diariamente e 22% ficam bêbados mais de 21 vezes ao ano. Não é à toa que acidentes são a maior causa de morte nessa faixa etária. A responsabilidade dos pais e seu exemplo são cruciais para os jovens.

“Se triângulos tivessem criado um Deus, ele teria três lados”

MONTESQUIEU (1679-1755)